

Meio ambiente une Feldman e Sarney

que pag 6
- 4 JUL 1987

O interesse pela questão ecológica demonstrada pelo deputado Sarney Filho (PFL-MA) vem recebendo aprovação de seu pai, o presidente José Sarney. Em audiência concedida no Palácio do Planalto ao deputado Fábio Feldman (PMDB-SP), conhecido por sua militância ecológica, o presidente Sarney chegou a sugerir um trabalho em conjunto dos dois deputados em defesa do meio ambiente.

A sugestão foi aceita, e os dois parlamentares têm trocado impressões sobre suas respectivas propostas e emendas apresentadas na Assembléia Nacional Constituinte. A questão ambientalista tem crescido dentro do Congresso, tendo em vista o aumento de parlamentares constituintes dispostos a defender temas ecológicos na Comissão de Sistematização e, posteriormente em plenário, assegura Fábio Feldman.

Mas, para uma efetiva vitória dos ecologistas se faz necessária uma participação real da população nas discussões. Para isso, já começou a trabalhar a Frente Nacional de Ação Ecológica, lançada no dia cinco de julho, dia Mundial do Meio Ambiente. O objetivo da Frente é proporcionar a formação de lobbies de ecologistas para pressionar os constituintes.

Na opinião do deputado Sarney Filho, a preocupação com relação aos aspectos que envolvem a problemática de preservação da natureza já deixou de ser limitada a uma elite intelectual. "Felizmente", como destacou, uma nova consciência começa a ser construída a partir do momento em que ampla camada de população se deu conta de que ao agredir a natureza, agride-se a si próprio".

De histórico político diferente, os dois parlamentares, no entanto, têm em comum o fato de serem jovens e interessados na defesa do meio ambiente. Fábio candidatou-se para a Constituinte, exclusivamente para levar à frente sua luta pela ecologia, que já vinha mantendo como militante de grupos ecológicos em São Paulo. Sarney Filho, por sua vez, vem de uma família política, mas nem por isso tem deixado de enfrentar problemas para fazer aprovar suas propostas dentro do Congresso, no que diz respeito à questão ambientalista.

Uma dessas propostas, Sarney Filho reapresenta na Constituinte, que trata sobre "o dever de todos e do Estado promover a preservação e recuperação do meio ambiente". Na proposta, "cabe ao Poder Público

estimular o desenvolvimento e a difusão de tecnologias nacionais que assegurem o uso racional dos recursos naturais". No parágrafo segundo do artigo, "serão punidas, na forma da lei, a exploração predatória dos recursos naturais e a poluição ambiental e o predador e o poluidor obrigam-se a recuperar o meio ambiente e indenizar os danos causados".

O deputado maranhense justifica sua proposta já que para ele, "é insustentável o desenvolvimento econômico que gera a degradação da qualidade ambiental". Ainda em sua opinião, a exploração predatória dos recursos naturais e a poluição prejudicam a saúde da população e afetam os ecossistemas, que mais cedo ou mais tarde apresentarão condições desfavoráveis às próprias atividades econômicas".

A questão nuclear também tem sido alvo das preocupações do deputado Sarney Filho. Assim como Fábio Feldman, Sarney Filho apresentou proposta no sentido de se proibir a fabricação de artefatos bélicos nucleares. De acordo com Sarney Filho, as posições internacionais adotadas pelo Brasil têm demonstrado que o povo brasileiro desaprova a corrida armamentista".